

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

Ref. Projeto 9453 - Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras - Etapa III

Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

Período (mm/aa – mm/aa):

julho/2011 – setembro/2011 - 3º trimestre – Ano III do Projeto

Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

Execução Física (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS

(oficinas no Museu do Índio e/ou junto às comunidades indígenas, em períodos variáveis para cada povo, de comum acordo entre seus representantes e as equipes dos subprojetos)




Guarani Mbya (RJ)

- Treinamento em técnicas de preservação e processamento de acervos documentais

- Treinamento de pesquisadores indígenas das etnias Terena, Kadiwéu e Kaingang nos trabalhos de descrição e inserção de registros documentais do acervo arquivístico referente aos seus povos na base de dados do Museu.

557/558

 **Documentos textuais e cartográficos** BR RJMI SPI DT IR5-018/0001001 Selecionar

Posto Indígena José Bonifácio. Erico Sampaio . **Centro de documentação etnológica do Museu do Índio**. PI José Bonifácio, 08/05/1960. Textual, 1 doc., 1 f., 1 p., manuscrito.

Fundo/Série/ Subsérie: Serviço de Proteção aos Índios / 5ª Inspeção Regional / Posto Indígena José Bonifácio

Nível de descrição: item documental

Condições de acesso: Acesso por meio de microfilme

Código de reprodução: MF 1001, plan. 261 a 276, doc. 18

Âmbito e conteúdo: Consulta dos limites das terras Kadiués ao norte e ao leste, pedido para fornecer cópia do memorial descritivo da fazenda Xatelaba.

Palavras-chave:
[CONSULTA, LIMITES, TERRAS, KADIUEUS.](#)

Exemplo de registro inserido na base de dados do Museu do Índio

- Sistematização do material resultante das atividades da Oficina de Gestão dos Acervos Digitais, dando continuidade à inserção de conteúdos e metadados nos bancos de dados e à definição de regras de acesso às informações dos acervos.
 - Oficina sobre inventário e banco de dados, realizada pela equipe do projeto Wayana e Aparai durante trabalho de campo na área indígena.
- Oficinas de capacitação na metodologia de documentação linguística para pesquisadores-bolsistas indígenas
- Transcrição e tradução de três textos gravados durante pesquisa de campo em 2009 e 2010 e digitação de quatro textos e uma história, incluindo material feito em pesquisa de campo na comunidade de São Sebastião do Rio Umari/afluente do Rio Tiqué do Alto Rio Negro - atividades realizadas pelos dois pesquisadores indígenas do projeto de

documentação da língua Desano.

- Oficinas e treinamentos realizados por pesquisador indígena da equipe do projeto de documentação linguística Kawaiwete, abrangendo as seguintes atividades: tradução do livro de plantas *Plante as árvores do Xingu e Araguaia* (ISA), com 65 palavras traduzidas na língua indígena; tradução de aproximadamente 200 verbos na língua, com exemplos; treinamento em *Transcriber*; participação na transcrição e tradução do livro Yafu e na oficina de produção de livros de leitura em Kawaiwete, com livro produzido sobre a organização social Kawaiwete - previstos para publicação pelo Museu do Índio, dentro do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas.
- Elaboração, pelos dois bolsistas indígenas da equipe do projeto Rikbaktsa, de duas listas bilíngues com quinhentos itens lexicais cada, referentes à fauna e à flora, a artefatos em geral, artesanatos confeccionados e partes do corpo humano, dentre outros itens; preparo de aulas temáticas bilíngues, com o objetivo de promover esta prática que pode servir de suporte pedagógico para os professores da comunidade, grande parte monolíngue em Português. As aulas abrangeram temas como apresentação de sons (vocálicos e consonantais) do Rikbaktsa aos alunos, exemplificados com um item lexical, assim como a apresentação de nomes de animais e de termos referentes aos diversos tipos de artesanato, associada a desenhos feitos pelos alunos com o nome do elemento desenhado em Rikbaktsa e em Português.

Oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores-bolsistas indígenas em técnicas audiovisuais (filmagem, fotografia) para registro de aspectos culturais

- Oficina de edição de seis filmes, realizada em julho no Museu do Índio, com a participação de dois pesquisadores indígenas do projeto de documentação de aspectos das culturas Wayana e Aparai, a partir de filmagens realizadas durante trabalho de campo da equipe do projeto, na área indígena Rio Parú D'Este (PA); finalização de vídeo-documentário sobre o tema Cestaria, com 39 minutos, envolvendo 24 horas de edição, intitulado "Crônica de um *pilasi*" que narra a confecção de um cesto (*pilasi*) feito de arumã. A tradução das falas e narrativas será feita na aldeia, pelos pesquisadores indígenas e posteriormente inserida no documentário.
- Finalização da oficina de técnicas de edição e filmagem com os

pesquisadores indígenas do projeto Guarani Mbya; produção de imagens registrando o cotidiano dos Mbya na cidade de Parati.

- Oficina realizada em julho, no Museu do Índio, com sete pesquisadores e colaboradores indígenas do Projeto Ticuna para edição de filmes produzidos durante trabalho de campo na aldeia Campo Alegre, município de São Paulo de Olivença (AM).
- Oficina audiovisual com a participação de cinco pesquisadores Rikbaktsa (MT), realizada em agosto no Museu do Índio, voltada para a edição das filmagens do cotidiano nas aldeias Rikbaktsa, feitas a partir outubro de 2010.



Rikbaktsa (MT) – Oficina de edição

- Oficina de cinegrafia, de 20 horas de duração, a partir de gravação de vídeo sobre produção de beiju. A oficina foi realizada com pesquisadores Wayana e Aparai, durante viagem de campo da equipe do projeto, em setembro.

Oficinas e treinamentos diversos: preparo de exposições, minisites

- Além do treinamento na edição de filmes, foram realizadas outras oficinas e atividades com o grupo de pesquisadores Rikbaktsa durante sua visita ao Museu do Índio, em agosto, abrangendo: qualificação do acervo, reuniões para definição do minisite Rikbaktsa no Portal do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas e encontro sobre “Vivência em Expografia”, com a finalidade de debater com os índios propostas para a montagem de exposição dedicada à divulgação de sua cultura.
- Treinamento para montagem de estandes de vendas e para qualificação do artesanato através de embalagens e elementos de

identidade visual para os Guarani Mbya, por ocasião do preparo e lançamento da mostra de venda integrada “Arte Guarani Mbya-Ombopara, Cestaria e Entalhe” e "Nosso Papel - Nhande Kuaxia", durante a Feira Literária Internacional de Paraty-FLIP, em Paraty (RJ), em julho.



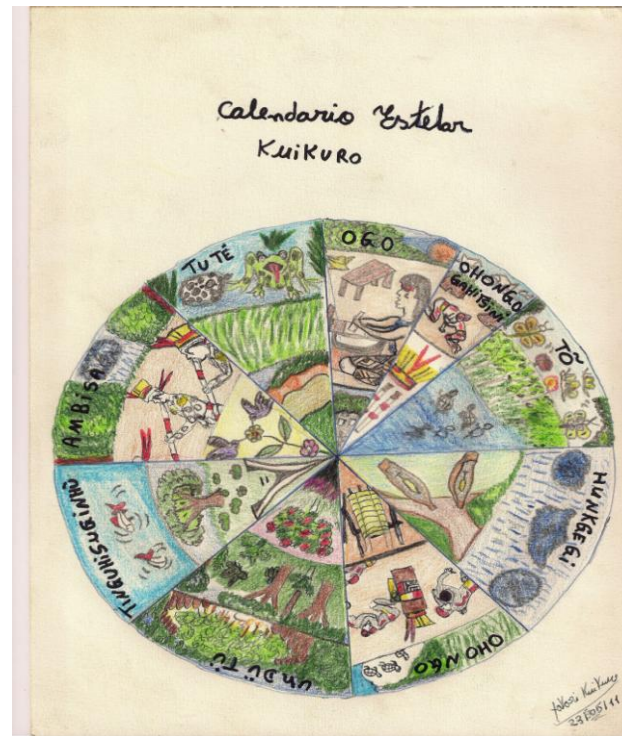
Cestaria e entalhes Guarani-Mbya (RJ)

- Oficina sobre o tema “Conversas Sobre Patrimônio Cultural”, realizada no Museu do Índio, em setembro, destinada a dez indígenas Marubo (oito mulheres e dois homens) da Terra Indígena Vale do Javari (AM). A iniciativa faz parte do projeto "Ainvorsin Mëti", que visa à valorização da cultura material do povo Marubo, abrangendo também debates, visitas guiadas às exposições do MI e mostra de vídeos, entre outras atividades promovidas durante a oficina.



Marubo (AM) – Oficina sobre Patrimônio Cultural

DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS



Kuikuro (Alto Xingu, MT)

- Seleção e tratamento de novos acervos
 - Levantamento do acervo etnográfico do povo Kuikuro/MT preservado no Museu do Índio,
 - Seleção e registro fotográfico de 17 cestos da etnia para que sejam identificados, na aldeia, os artesãos que confeccionaram as peças, visando completar informações na Base de Dados.
 - Recebimento, conferência, acondicionamento e arquivamento de documentação das etnias Kalapalo, Pataxó, Wayana e Aparai, Guarani Mbya, Ticuna e Ikpeng, num total de 37 DVDs, 31 mdvs, 13 MiniDiscs, um CD e 17 desenhos.
 - Preparação e contagem da documentação textual e cartográfica para digitalização, num total 6.154 folhas.
 - Seleção de imagens no storage referentes aos povos indígenas do Oiapoque – Palikur, Karipuna, Galibi-Marworno e Galibi Kali'ña – e a exposição a eles dedicada, "A Presença do Invisível", num total de 939

arquivos.

- Aquisição de artefatos para o acervo visando à formação e/ou complementação de coleções dos povos indígenas abrangidos pelo Projeto e a organização de exposições etnográficas contemplando suas culturas: 67 peças Karajá (plumária, adornos de materiais ecléticos e cestaria); 19 peças Marubo (cestaria, adornos de materiais ecléticos e tecidos) 4 peças Guarani (cestaria); 88 peças Kaxinawá (adornos de materiais ecléticos); 28 peças Ticuna.

- Processamento técnico dos acervos selecionados

- 2.300 documentos textuais e cartográficos organizados e identificados com códigos atribuídos de acordo com o sistema de notação pré-definido, referentes a acervos dos povos indígenas da região Centro-Oeste, sobretudo Mato Grosso do Sul, entre os quais Guarani Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Kinikinau, etc.
- 1.623 documentos iconográficos e audiovisuais identificados, descritos e indexados, e as respectivas imagens atreladas às planilhas na base de dados, referentes aos acervos das etnias: Kaingang, Krahô, Kayapó, Guarani Kaiwá, Terena, Wayana, Munduruku, Kayabi, Tapirapé, Xavante, entre outros.

- Levantamento e seleção de material - etnográfico, fotográfico, sonoro, textual e/ou bibliográfico - a ser apresentado aos grupos de representantes das comunidades indígenas por ocasião de visita ao Museu do Índio para contato com os acervos de seus povos

- Acervos Kuikuro, Marubo, Wayana, Aparai, Tupinikim.

- Consulta e qualificação dos acervos no Museu do Índio por representantes indígenas, com registro audiovisual de seus comentários e impressões sobre a coleção dos respectivos povos

- Atividades desenvolvidas com pesquisadores indígenas e representantes das etnias Ticuna (7), Rikbaktsa (5), Marubo (10), Wayana e Aparai (2), os quais forneceram informações especializadas sobre os objetos de suas culturas preservados no acervo que registram a arte tradicional de seus povos.

- Organização dos registros audiovisuais feitos durante a visita ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas

- Registros audiovisuais referentes às etnias indicadas no item anterior, a saber: Ticuna, Marubo, Wayana, Aparai, Rikbaktsa.

Registro e reprodução de materiais

- Captura digital de acervos etnográficos
 - 980 peças etnográficas capturadas digitalmente, fotografadas em até quatro posições cada, com a geração de 3.545 arquivos digitais, integrantes dos acervos: Kayapó Gorotire, Guarani, Kadiwéu, Kaingang, Karajá, Kayabi, Wajãpi, Asurini, Arara, Desana, Índios do Xingu, Índios do Rio Negro, Baniwa, Bororo, entre outros.
- Digitalização de materiais audiovisuais
 - Captura digital de 125 fitas mdv referentes a filmagens realizadas durante trabalhos de documentação linguística e cultural e oficinas de capacitação de pesquisadores das etnias Aparai, Guarani, Ikpeng, Karajá, Kaxinawá, Kuikuro, Maxakali, Nambiquara, Paresi, Shawadawa, Ticuna, Wayana; início da captura de 52 fitas do projeto Yawanawa.



Documentação Kuikuro (Alto Xingu, MT)

- Captura digital de seis fitas mdv referentes aos Wayana; digitalização de clipes (movies) com *time code* (cópias) e dos respectivos DVDs máster para pesquisador.
- Elaboração de clipes com *time code* e cópia máster de material Kaxinawá, abrangendo quatro DVDs.
- Digitalização de 120 documentos iconográficos relativos às etnias Ticuna e Yawanawa.

Produção e disponibilização de mídia digital

Produção de DVD's contendo os acervos digitalizados, a serem disponibilizados e entregues aos índios

- 144 DVDs produzidos, incluindo a confecção de cópias com *time code* para decupagem pelos pesquisadores e bolsistas indígenas, além de backup e máster, referentes às etnias Aparai, Ikpeng, Karajá,

Nambiquara, Paresi, Shawadawa, Wayana, Yawanawa; duplicação de 12 DVDs para o projeto Ticuna. Materiais a serem incorporados aos dossiês em preparo para entrega às respectivas comunidades;



Documentação Ticuna (AM)

- Reprodução em mídia digital (DVD), versão máster, totalizando 40 DVDs, referentes às etnias Kuikuro, Guarani, Ticuna e Maxakali; armazenamento dos arquivos gerados em HD externo.
- Reprodução em mídia digital, versão com *time code* aparente, totalizando 16 DVDs, referentes às etnias Ninam e Kuikuro.

Bancos de dados/coleções

- Manutenção e customização periódica do banco de dados
 - Atividades em andamento nos bancos de dados linguísticos e de informações dos acervos documentais.
- Entrada de dados/incorporação ao servidor do Museu dos registros dos acervos culturais processados
 - Processamento, revisão e/ou incorporação à base de dados de informações referentes a 370 registros de objetos do acervo etnográfico da cultura material das etnias Kaxinawá, Umutina, Kayabi, Gorotire, Bororo, Xikrin, UrubuKaapor, Kadiwéu, Tembé, Arara, Karajá, Marubo, Parintintin, Kuikuro, Wayana, Wajãpi, Guarani, entre outras.
 - Processamento, retificação e/ou incorporação à base de dados de 2.236 documentos audiovisuais, referentes aos acervos das etnias Canela, Kaingang, Bakairi, Xavante, Krahô, Urubu, Javaé, Tapirapé, Bororo, Guarani, Terena, Waimiri, Wayana, Munduruku, Kayabi, Yanomami, entre outros.



Documentação Yanomami (RR)

- Processamento técnico de 1.500 documentos textuais e cartográficos, com atribuição de notação, descrição, indexação e incorporação dos registros à base de dados, referentes ao acervo das etnias Pataxó Hã-hã-hãe, Baenã, Kiriri-Sapuya, Kamakan, Tupinambá.

Sites

- Concepção de novos web sites (*minisites*) de línguas e culturas indígenas e manutenção daqueles criados no ano anterior
- Inserção de conteúdos no site do Projeto e *minisites*

Em andamento as atividades relacionadas à manutenção e inserção periódica de conteúdos no site do Projeto (Progdoc) e minisites dos segmentos de línguas e culturas indígenas (respectivamente, Prodoclin e Prodocult):

- Prodoclin: Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kaiabi, Kisedje, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shãwãdawa, Yawanawa
- Prodocult: Guarani-Mbya, Kayapó, Xavante, Asurini, Paresi, Wayana-Aparai, Kaxuyana, Tiriyo, Rikbaktsa, Nambiquara

DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA

- Gravação e coleta de dados definidos pelas comunidades durante trabalhos de campo

- Línguas Desano, Kisedje, Kawaiwete, Paresi, Ikpeng

- Análise e processamento dos dados lexicais e materiais coletados:

- Continuação das atividades com relação às línguas Kanoê, Desano, Shawãdawa, Yawanawa, Rikbaktsa, Maxakali, Karajá

- Organização e incorporação gradual de dados primários e secundários e metadados ao acervo digital do Museu do Índio, à medida que concluído seu processamento

- Continuação das atividades com relação ao conjunto de línguas:

Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Compilação de um léxico básico relativo às línguas documentadas para a construção de uma base de dados lexicais

- Continuação da atividade com relação às línguas Desano, Shawãdawa, Yawanawa, Maxakali, Rikbaktsa

- Anotação básica - transcrição ortográfica ou fonética, tradução para o português, notas antropológicas ou gramaticais - das sessões contendo os eventos de fala das línguas documentadas, nos formatos dos programas ELAN, Toolbox ou Transcriber

- Continuação das atividades com relação às línguas Desano, Shawãdawa, Yawanawa, Karajá, Maxakali, Rikbaktsa

DOCUMENTAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS

(atividades com a participação de bolsistas indígenas, desenvolvidas em diversas etapas ao longo do ano, nas aldeias e/ou no Museu do Índio, em períodos variáveis, estabelecidos de comum acordo com cada comunidade e suas lideranças)

- Organização do material filmado durante as visitas ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas

- Atividade realizada com pesquisadores e colaboradores indígenas Ticuna e Marubo (ambos do Amazonas), durante visita ao Museu para contato e qualificação do acervo de seu povo e realização de oficinas.

- Levantamentos, pesquisas e documentação local nas aldeias, de atividades, práticas e aspectos culturais, incluindo registro audiovisual

- Kayapó: registro fotográfico e audiovisual dos preparativos da cerimônia de nomeação masculina *Bemp* e também de diversos aspectos da cultura material do grupo, em especial, a pintura corporal e a confecção e uso de objetos em miçanga. A atividade, realizada em agosto, constitui mais uma etapa do projeto de documentação da cultura Kayapó, na aldeia Mòxkàràkô, localizada ao sul do Estado do Pará. Foram geradas oito horas de filmagem, além de 3.334 fotografias de alta qualidade, consolidando, desta forma, a participação dos Kayapó na futura exposição sobre miçanga prevista para ser inaugurada ano que vem no Museu do Índio.
- Guarani Mbya: registro em vídeo dos preparativos e do ritual de batismo da semente de milho que antecede o seu plantio; registro em vídeo das participações dos Guarani Mbya na Feira Literária de Paraty – atividades realizadas pelos pesquisadores indígenas da equipe do projeto de oficinas de capacitação em cinco aldeias do povo indígena, localizadas no litoral sul do Rio de Janeiro.

- Wayana-Aparai: nova viagem de campo, em setembro, realizada pela equipe do projeto às Terras Indígenas Tumucumaque e Rio Paru d’Este (PA), abrangendo, além de diversas oficinas, atividades voltadas para finalização de uma cartilha de alfabetização na língua Wayana, elaborada com a participação de professores da etnia, trabalho a ser futuramente preparado para publicação. Registro audiovisual: 600 fotos, quatro fitas mini-DV, com quatro horas de gravação, incluindo três vídeos sobre os temas: produção de beiju, conto sobre miçangas e festa tradicional na aldeia Jolokome.



Oficina entre os Wayana e Aparai (PA)

- Culina: viagem de campo, de julho a setembro, do pesquisador responsável pelo projeto à Terra Indígena Alto Rio Purus (AC) – aldeias Apuí, Santa Júlia, BoaÇú e Santo Amaro – para contatos preliminares visando obter anuência do povo indígena e planejar o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa e documentação de aspectos culturais. Registros sonoros: três horas de gravação contendo narrativas, cantos e músicas.
 - Ticuna: novo período de trabalho de campo, iniciado em julho, pela coordenadora do projeto, na aldeia Campo Alegre, município de São Paulo de Olivença (AM), para desenvolvimento de pesquisas, oficinas e atividades de documentação visando o registro de aspectos da cultura do povo indígena.
- Realização de atividades diversas voltadas para a valorização e resgate de saberes e práticas culturais tradicionais, sobre temas definidos em conjunto com a comunidade
- Xavante: oficina de resgate cultural sobre o tema Batatas e Raízes - Alimentos do Cerrado, com a participação de pesquisadores e colaboradores indígenas, abrangendo registro audiovisual da coleta pelas mulheres de “batatas” (raízes e tubérculos) comestíveis silvestres,

atividade associada com os preparativos, por parte dos homens, dos rituais de iniciação (*danhono*). Foram documentados também os trabalhos de coleta de matérias primas, seu processamento e uso nos rituais de iniciação.

- Wayana e Aparai: documentação de trabalhos com miçangas feitos por mulheres das aldeias, além de diversas etapas da produção de beiju; continuação do desenvolvimento do projeto voltado para o registro e valorização de conhecimentos e práticas relacionadas à caça, a pesca, coleta, formas, objetos e locais para o preparo dos alimentos consumidos por esses povos.



Wayana e Aparai (Aldeia Jolokomã, PA)

- Tradução e transcrição de gravações dos materiais coletados
 - Revisão dos textos bilíngues (Xavante/português) traduzidos e transcritos por pesquisadores indígenas para inclusão no segundo boletim informativo do projeto *Danhiptetezé*, dedicado aos Xavante.
- Organização do material audiovisual obtido durante as atividades de registro cultural (filmes/vídeos, fotografias, gravações sonoras)
 - Registros audiovisuais contendo oito horas de filmagem e 3.334 fotografias de alta qualidade referentes às atividades de documentação da cerimônia *Bemp* dos Kayapó (PA) – material a ser utilizado no preparo de exposição que contemplará a cultura desse e de outros povos indígenas.
 - Registros audiovisuais feitos pela equipe do projeto dedicado à cultura dos Wayana e Aparai (PA), contendo 600 fotos, quatro fitas mini-DV, com quatro horas de gravação, e três vídeos contemplando temas da produção de beiju, festa tradicional e narrativa referente a miçangas.

DIVULGAÇÃO

Publicações

Produção de materiais informativos, de divulgação e para uso por parte das comunidades

Boletim Informativo

Preparo e publicação periódica de notícias e materiais sobre os trabalhos em andamento no Projeto; editoração eletrônica, impressão e distribuição

- Continuação do preparo do segundo número do *Informativo do Projeto Danhiptetezé*: iniciativa de cultura alimentar Xavante, Ano 1, Nº 2.
- Edição, publicação e distribuição de mais dois números do *Boletim Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 2 – ns. 24 e 25, contendo textos de divulgação, informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

Material bibliográfico sobre os povos indígenas

Preparo de publicações documentando aspectos culturais, incluindo traduções de obras em língua estrangeira de interesse para os povos indígenas

- Continuação da transcrição e tradução (alemão-português) de diário de viagem aos Wayana e Aparai, da autoria de Protásio Frikel, a ser publicado pelo Projeto. O documento integra o acervo doado e depositado no Museu do Índio sobre essas culturas indígenas.
- Conclusão das traduções dos últimos sete capítulos previstos para integrarem a coletânea “Antropologia e História Xavante em Perspectiva”, a ser publicada pelo Museu do Índio.
- Concluída a revisão técnica de quatro capítulos previstos para a mesma coletânea com textos relativos aos Xavante.

Materiais de conteúdo paradidático e de divulgação

Elaboração de textos, produção de materiais visuais/ilustrações, folhetaria; produção editorial

Preparo editorial

- Tese sobre os Munduruku, de José Sávio Leopoldi,
- Catálogo da exposição Karajá
- Catálogo da exposição Guarani-Mbya

Obra publicada

- *Jene Ramyjwena Juru Pytsaret* - o que habitava a boca de nossos ancestrais,

de Lucy Seki (livro de narrativas Kamaiurá)

Exposições e mostras

Organização e montagem de exposições e/ou mostras etnográficas, no Museu do Índio e itinerantes

No Museu do Índio

- Continuidade da exposição etnográfica de longa duração “A presença do invisível: vida cotidiana e ritual entre os Povos indígenas do Oiapoque”, no prédio principal do Museu do Índio, com 379 peças do acervo expostas.
- Continuidade da exposição etnográfica “Hetohokã: O Ritual da Casa Grande”, dedicada à cultura do povo Iny Mahãdu, também conhecido como Karajá, do Tocantins - Espaço Museu das Aldeias, no Museu do Índio.

Mostras e instalações integradas à exposição sobre os Karajá:

- Exposição de venda e mostra fotográfica “O prazer de fazer, arte Karajá”, retratando a produção artística e artesanal do Iny-Karajá - Espaço Artíndia.
- Mostra fotográfica “*Ijasó: os aruanã*”, no Espaço Muro do Museu, reunindo imagens das danças dos sobrenaturais *Ijasòs* com as meninas-moças *idjadokomã*.
- Instalação “A Casa Grande”, no Jardim do Museu, uma réplica da casa Hetohokã, onde acontecem rituais de iniciação dos rapazes Karajá.
- Exposição “Komaryra e Myrani: Identidade Iny”, no Espaço Varanda.

Mostras externas/Itinerantes

- Mostra integrada de venda sobre “Arte Guarani Mbya-Ombopara, Cestaria e Entalhe” e “Nosso Papel - Nhande Kuaxia”. Projeto em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, Secretaria de Paraty e Eletronuclear. Angra dos Reis, em Paraty (RJ), por ocasião da FLIP - Feira Literária Internacional de Paraty, uma campanha de valorização do Patrimônio Material e Imaterial dos Mbya do Rio de Janeiro reunindo representantes de quatro aldeias Guarani no litoral sul do Estado - Bracuí, Araponga, Rio Pequeno e Parati-Mirim. Inaugurada em 6 de julho, na abertura da FLIP, com apresentação de coral Guarani e confraternização em 9 de julho.
- Mostra fotográfica “*Ojapo Porã’i*”, dedicada aos Guarani Mbya, montada no Museu de Arte Sacra, Paraty (RJ) – em julho.

- Exposição “Tecendo a Arte, Tecendo a Vida – Mulheres Tiriyo e Kaxuyana”: Museu Kuahi dos Povos do Oiapoque, no Amapá. Parceria com Instituto de Pesquisa e Formação Indígena–IEPÉ. A exposição reúne painéis fotográficos e peças etnográficas resultantes de um programa de valorização cultural em curso entre mulheres Tiriyo e Kaxuyana de 12 a 80 anos, de mais de vinte aldeias. O Museu Kuahi dos Povos Indígenas do Oiapoque foi criado por lideranças indígenas em 1998, com o objetivo de ser um centro de referência. Ali, estão reunidos artefatos, saberes e conhecimentos sobre a cultura desses povos. Exposição apresentada de maio a julho no Museu Kuahi.



Exposição Tiriyo e Kaxuyana na UFPA

- A partir de 1º de agosto, a exposição “Tecendo a Arte, Tecendo a Vida – Mulheres Tiriyo e Kaxuyana” foi montada na Universidade Federal do Pará, numa parceria do IEPÉ e do Museu do Índio, integrando a programação da 27ª. Reunião Brasileira de Antropologia. Aberta ao público até 15 de agosto na Capela Ecumênica da UFPA.
- Exposição itinerante “Cerâmica Karajá – a voz visual das mulheres Iny”, apresentada na Galeria Cândido Portinari da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Na exposição, os visitantes conhecem o universo Iny(Karajá), retratado em peças de cerâmica figurativa, produzidas por

mulheres da aldeia de Santa Isabel do Morro (Hawalò). Exposição apresentada de 9 de agosto a 9 de setembro. Total de público visitante de 1.228 pessoas.



Módulo da exposição itinerante Cerâmica Karajá, UERJ

- Exposição etnográfica “Cantobrilho *Tikmũ’ũn* ...no limite do país fértil” e mostras integradas: mostra fotográfica “Imagemcorpoverdade *Tikmũ’ũn*”, instalação “Cantos e Encantos *Tikmũ’ũn*” e mostra de venda “*Tuthitui – Arte Tikmũ’ũn*” – Museu do Índio/Universidade Federal de Uberlândia (MG) – continuidade da exposição até meados do mês de setembro.
- Mostra fotográfica “Imagemcorpoverdade *Tikmũ’ũn*”, contendo duas malas autoportantes com fotos do muro da exposição expondo o olhar feminino retratado em fotografias criadas por mulheres Maxakali. As fotos estão presentes também na ambiência de pisos e paredes além da coleção de peças ‘Linhas Encantadas’ (vestidos em fibra da embaúba, bolsas, puçás). A mostra integrou o evento 22ª UERJ Sem Muros, de 19 a 23 de setembro, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em prol de um objetivo comum de apresentar à sociedade a produção acadêmica realizada nas diversas áreas de conhecimento, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e cultura.
- Exposição “100 anos de indigenismo – Marechal Cândido Mariano Rondon”, CFPI/FUNAI – continuidade da mostra.

Filmes

Produção/edição de filmes e vídeos

- Produção da *Coletânea DOC Guarani* contendo seis filmes realizados por pesquisadores Guarani Mbya das aldeias Tekoa Sapukai (Angra dos Reis), Tekoa Jahape, Arandu Mirim e Tekoa Guyra itapu (Parati), no Rio de Janeiro. Material apresentado na Feira Literária de Parati-

FLIP.



Documentação Kisêdjê

- Edição de cinco vídeos de curta metragem para as coleções das etnias Kawaiwete (com 33 minutos), Kinsedje (42 min.), Maxakali (52 min.), Ninam (15 min.) e Paresi (51 min.).
- Produção de duas coleções audiovisuais, com a geração de um total de 28 pequenos filmes/sessões, a partir de materiais editados dos projetos Guarani Mbya e Ikpeng, com vinheta de abertura, marca d'água e vinheta de encerramento, exportados em formato .mov e .mpeg1 e gravados em três DVDs.
- Produção de quatro coleções audiovisuais a partir de materiais editados do projeto Desano, com a geração de oito filmes/sessões, com vinheta de abertura, marca d'água e vinheta de encerramento, exportados em formato .mov, gravados em oito DVDs e armazenados em HD externo.
- Geração de 16 filmes/sessões de materiais do projeto Kanoé, com vinheta de abertura, marca d'água e vinheta de encerramento, exportados em formato .mov, gravados em 21 DVDs e armazenados em HD externo.
- Total de 83 edições referentes a materiais Shawadawa e Yawanawa, finalizados, com vinhetas, etc.; em processo de execução dos clipes (movies) e DVDs para entrega às comunidades.
- Edição de dois DVDs Kawaiwete, com áudios gravados para inserção nos clipes capturados com várias sessões, abrangendo temas tais como assembléia de mulheres, oficina de cerâmica, elicitación de dados

linguísticos (gramática e dicionário), entrevistas de temas diversos realizadas pelos pesquisadores indígenas do projeto na comunidade Tuiarare, gravações realizadas com Tuiat (Pajé e cacique Gwaruja), textos do livro Organização Social Kawaiwete, etc.

- Edição de 35 arquivos restantes (sessões) mpeg1 e confecção de duas cópias em DVD de materiais do projeto Ikpeng, versando sobre festa de inauguração da casa do cacique, festa Takwuara, como se faz a rede de pesca-Ayre, a origem da rede de pesca (Ayre), lenda Alakana, Tomé (História do Calango), a origem do Artesanato – Mayawm, a origem da Flecha, Histórias dos seres espirituais do Bem e do Mal, entre outros temas.
- Preparo de apresentação multimídia (ppt) sobre o acervo dos índios Ticuna depositado no Museu do Índio, bem como de CD com 47 fotografias, com marca d'água, para entrega a pesquisadores e representantes da comunidade por ocasião de sua visita ao Museu.

DOSSIÊS DOS ACERVOS PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Preparo de dossiês dos acervos e materiais já processados para entrega às comunidades

- Continuidade da organização dos DVDs (incluindo identidade visual, layout de capas, identificação de conteúdo, etc.) contendo os registros linguísticos (tais como eventos de fala, dados lexicais, etc.) assim como registros audiovisuais (filmes, fotos e gravações sonoras) referentes às etnias falantes das línguas Apiaká, Desano, Ikpeng, Kisedje, Kawaiwete, Kanoé, Karajá, Ninam, Paresi, Shawadawa, Yawanawa.



- Continuidade da organização dos acervos documentais e registros audiovisuais processados referentes às etnias abrangidas pelos

projetos de documentação de culturas indígenas, principalmente materiais dos povos Guarani Mbya, Xavante, Rikbaktsa, Wayana, Aparai, Kayapó, Paresi, Ticuna, Marubo.

Outras informações relevantes sobre a execução física:

A destacar, no trimestre em pauta, o desenvolvimento de um grande número de atividades de capacitação e formação de pesquisadores indígenas nas diversas oficinas e treinamentos, nas aldeias e nas instalações do Museu do Índio, voltados para a edição e tratamento dos registros linguísticos e audiovisuais coletados durante os trabalhos de campo, além da documentação integrante dos acervos.

No período, estiveram no Museu do Índio representantes e pesquisadores de várias etnias, habitantes das regiões Norte e Centro-Oeste, como os Ticuna e Marubo, do Amazonas, os Wayana e Aparai, do Pará, e os Rikbaktsa, do Mato Grosso, com o objetivo de participarem de oficinas e igualmente de conhecerem seus acervos. Entre eles, velhos mestres, conhecedores das tradições de suas comunidades, que forneceram informações preciosas e transmitiram seus conhecimentos especializados sobre os objetos produzidos por seus povos e os documentos depositados na instituição, que registram e preservam elementos importantes de sua história e cultura. Por sua vez, equipes de pesquisadores e linguistas dos projetos em andamento deslocaram-se até áreas indígenas localizadas no Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Tocantins e Mato Grosso, para realizar trabalhos de documentação e oficinas junto aos Yawanawa, Desano, Ticuna, Ninam/Yanomami, Kayapó, Wayana, Aparai, Krahô, Rikbaktsa, Kisedje, Kawaiwete, Rikbaktsa, Kuikuro, Apiaká, Nambiquara, Kayapó e Ikpeng.

É importante mencionar ainda a organização e montagem, no trimestre, de diversas exposições e mostras itinerantes por todo o país, divulgando os trabalhos desenvolvidos no Projeto e as culturas dos povos indígenas.

Cabe, por fim, destacar neste terceiro trimestre a produção, digitalização e edição de grande quantidade de materiais resultantes dos projetos de documentação de línguas, culturas e acervos, os quais estão sendo incorporados aos dossiês em preparo para entrega às comunidades indígenas dos registros documentais de seus povos, tratados, sistematizados e digitalizados pelas equipes técnicas do Projeto.

Local e data

Assinatura do representante Legal da Convenente

Parecer da Agência (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela convenente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

Local e data

Carimbo e assinatura da Administração da Agência